Disciplina: TÓPICOS EM EDUCAÇÃO

Carga horária	Créditos	Disciplina obrigatória
45h	3	não

Nº de vagas: 16

Pré-requisito: não

Data de início: 19/08/19

Data de término: 02/12/19

Linhas de pesquisa vinculadas à disciplina:

1. **Determinantes do processo saúde/doença no ciclo da vida.**
2. **Nutrição em Saúde Coletiva**
3. **Cuidado em saúde: teoria e práxis**
4. **Educação em/na Saúde: saberes e práticas**

Horários:

Dia da semana	Hora início	Hora de término
Segundas-feiras	09:00	12:00

Docentes responsáveis:

Ano	Docente(s)
2019	Lilian Koifman

Ementa

As concepções filosóficas subjacentes às diversas teorias da educação, ao longo da história e suas utilizações na área de saúde. Planejamento de atividades didáticas

Referências

1) ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna,
1996.
2) SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara,
onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez, 1986.
3) CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2001.
4) CANDAU, Vera Maria (org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
5) CECCIM, Ricardo. Onde se lê "Recursos Humanos da Saúde", leia-se "Coletivos
Organizados de Produção da Saúde". Desafios Para a Educação. In: PINHEIRO, Roseni & MATTOS, Ruben Araújo. (Orgs). Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos. Rio de Janeiro:
CEPESC/UERJ: ABRASCO, 161-180, 2005.
6) FAZENDA, Ivani (org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus, 1998.
7) GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8ª ed. São Paulo, Ática, 2006 (p.173 a 180).
8) GHIRALDELLI JR, Paulo. História da educação brasileira. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 2006.
9) GIROUX, Henry. Escola crítica e política cultural. 2ªed. São Paulo: Cortez, 1988.
10) GONTIJO, Eliane Dias; ALVIM, Cristina Gonçalves; LIMA, Maria Emilia Caixeta de Castro. Manual de avaliação da aprendizagem no curso de graduação em Medicina. Revista Docência do Ensino Superior, v. 5, n. 1, p. 205-326, abr. 2015.
11) HENRIQUES, Eda Maria. O debate Piaget/Vygotsky: uma contribuição para a questão do conhecimento na pré-escola. In: Garcia, Regina L. (org.). Revisitando a pré-escola. São Paulo: Cortez, 1993
12) KUENZER, Acácia Zeneida e MACHADO, Lucília Regina de Souza. A pedagogia
tecnicista. In: Mello, Guiomar Namo. Escola nova, tecnicismo e educação

compensatória. São Paulo: Loyola, 1986 (p. 29 a 52).
13) KOIFMAN, Lilian; SAIPPA-OLIVEIRA, Gilson. Produção de conhecimento e saúde. In: Pinheiro, R.; Ceccim, R. B e Mattos, R. M (Org). Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2005.
14) MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.
15) NOVOA, António. Palestra. Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo. SINPRO-SP. 2007 www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto_novoa.pdf
16) SAIPPA-OLIVEIRA, Gilson; KOIFMAN, Lilian. Integralidade do currículo de medicina: inovar/transformar, um desafio para o processo de formação. In: João José Neves Marins; Sergio Rego; Jadete Barbosa Lampert; José Guido Corrêa de Araújo. (Org.). Educação Médica em Transformação: instrumentos para a construção de novas realidades. 1ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2004, v. 1, p. 143-164.
17) TURRA, C. M. G.; ENERICONE, D.; SANT'ANNA, F. M.; ANDRÉ, L. C. Planejamento de ensino e avaliação. Porto Alegre: PUC, EMMA, 1975.